

### Núcleo Básico das Engenharias

M002-E Álgebra e Geometria Analítica Cap. 1 – Álgebra Vetorial (parte 1)

Prof. Edson J. C. Gimenez soned@inatel.br

2019/Sem1

4



#### Referências

- Apostila de M002
- Geometria Analítica Alfredo Steinbruch e Paulo Winterle.
- Geometria Analítica: um tratamento vetorial. Ivan de Camargo e Paulo Boulos.
- Vetores e Geometria Analítica Paulo Winterle.



#### **Plano Cartesiano**

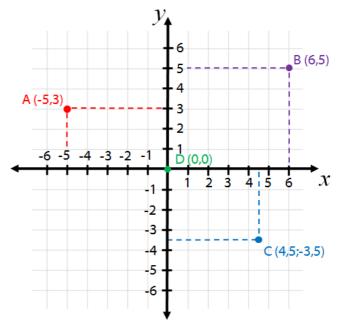
#### Plano Cartesiano R<sup>2</sup>

Conjunto de todos os pares ordenados (x, y) de números reais.

$$\Re^2 = \Re x \Re = \{(x, y) | x \in \Re, y \in \Re \}$$

A cada par ordenado (x, y) é associado um ponto P do plano cartesiano, definido a partir das coordenadas cartesianas  $x \in y$ .

A coordenada *x* é denominada *abscissa de P* enquanto a coordenada *y* é a *ordenada de P*.



Núcleo Básico das Engenharias - NB-21 – Algoritmos e Estruturas de Dados - 2º. Sem / 2014

3



#### **Plano Cartesiano**

#### Plano Cartesiano R<sup>2</sup>

Obs.: O plano cartesiano R<sup>2</sup> se divide em quatro regiões, denominadas quadrantes, conforme figura a seguir:





### **Exemplos**

(Apostila: pág.4)

Represente geometricamente os seguintes pares ordenados:

- a) (-2, 3)
- b) (3, 2)
- c) (2, -2)
- d) (-3, -3)





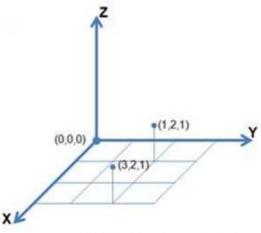
### **Espaço Cartesiano**

#### Espaço Cartesiano R<sup>3</sup>

Conjunto de todas as triplas ordenadas de números reais (x, y, z).

$$\Re^3 = \Re x \Re x \Re = \{(x, y, z) | x \in \Re, y \in \Re, z \in \Re \}$$

A cada tripla ordenada (x, y, z) é associado um ponto P no espaço, definido a partir das coordenadas cartesianas x, y e z que recebem, respectivamente, as denominações *abscissa*, *ordenada* e *cota* de P.

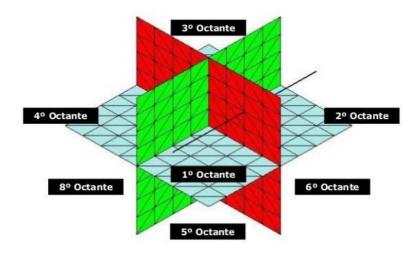




#### **Espaço Cartesiano**

#### Espaço Cartesiano R<sup>3</sup>

Obs.: O espaço cartesiano R<sup>3</sup> se divide em oito regiões, denominadas quadrantes, conforme figura a seguir:



??? Quais os valores de x, y e z para cada octante???

Núcleo Pácico dos Espanharios - NP 21 - Algoritmos o Estruturas do Dados - 2º Sam / 2014

7



### **Exemplos**

(Apostila: pág.5)

Represente geometricamente os pontos:

- a)  $P_1 = (2, 3, 5)$
- b)  $P_2 = (4, -3, 4)$
- c)  $P_3 = (-3, 4, 3)$
- d)  $P_4 = (-2, -2, -2)$

# Inatel Grandezas Escalares e Vetoriais

#### GRANDEZAS ESCALARES

Definidas e caracterizadas por um valor numérico e por uma unidade.

Ex: comprimento, área, volume, densidade, massa, tempo, energia, potência, etc.

#### GRANDEZAS VETORIAIS

Exigem para sua caracterização, além de um valor numérico, uma direção e um sentido.

Ex: deslocamento; velocidade; aceleração; força; impulso; quantidade de movimento; etc.

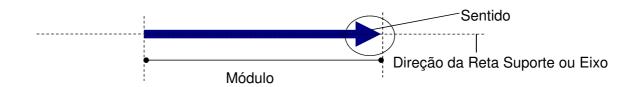
Núcleo Básico das Endenharias - NB-21 — Aldoritmos e Estruturas de Dados - 2º. Sem / 2014

\_



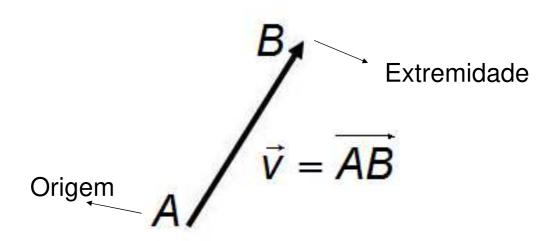
#### Vetor

- Para simplificar as operações envolvendo grandezas vetoriais, utiliza-se a entidade geométrica denominada **VETOR**.
- Um vetor se caracteriza por possuir **módulo**, **direção** e **sentido**, e é representado geometricamente por um segmento de reta orientado (uma flecha).
- Módulo (intensidade ou magnitude): o comprimento do segmento de reta.
- Direção: eixo em que ocorre o fenômeno
- Sentido: para onde a "flecha" aponta (para onde vai).





Um vetor é representado por um segmento orientado indicado por uma letra minúscula com uma flecha ou pelas letras maiúsculas que representam a origem e extremidade encimadas pela flecha.



ico das Engenharias - NB-21 – Algoritmos e Estruturas de Dados - 2º. Sem / 2014



#### Vetor

Quando escrevemos:  $\vec{V} = \overrightarrow{AB}$ 

estamos afirmando que o vetor  $\vec{V}$ é determinado pelo segmento orientado AB.

Porém, qualquer outro segmento de mesmo comprimento, mesma direção e mesmo sentido de AB representa, também, o vetor  $\vec{V}$ .

Indica-se o módulo (ou comprimento ou tamanho ou norma) de um vetor  $\vec{V}$  por:

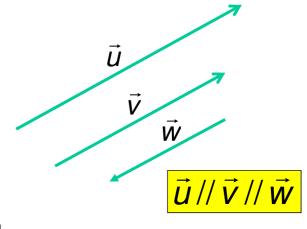
$$|\vec{v}|$$
 ou  $||\vec{v}||$  ou  $|\vec{v}||$ 

11

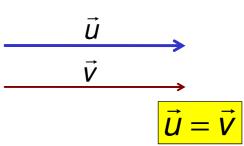


#### **Vetor – casos particulares**

VETORES QUE POSSUEM A MESMA DIREÇÃO SÃO *PARALELOS*.



VETORES QUE
POSSUEM MESMO
MÓDULO, MESMA
DIREÇÃO E MESMO
SENTIDO SÃO *IGUAIS*.



13

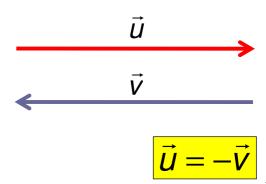
# Inatel Instituto Nacional de Telecomunicações

# **Vetor – casos particulares**

Qualquer ponto do espaço é representante do *VETOR ZERO* (ou *VETOR NULO*). Como esse vetor não possui direção e sentido definidos, considera-se que ele seja paralelo a qualquer vetor.

$$\vec{0} = \overrightarrow{AA}$$

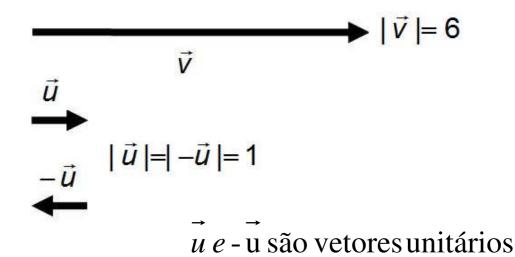
VETORES QUE
POSSUEM MESMO
MÓDULO, MESMA
DIREÇÃO E SENTIDOS
DIFERENTES SÃO
OPOSTOS.





#### **Vetor – casos particulares**

VETORES QUE POSSUEM MÓDULO IGUAL A 1 (UM) SÃO DENOMINADOS DE VETORES UNITÁRIOS.

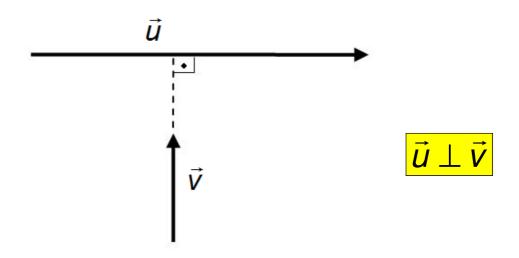


15

# Inatel Instituto Nacional de Telecomunicações

# **Vetor – casos particulares**

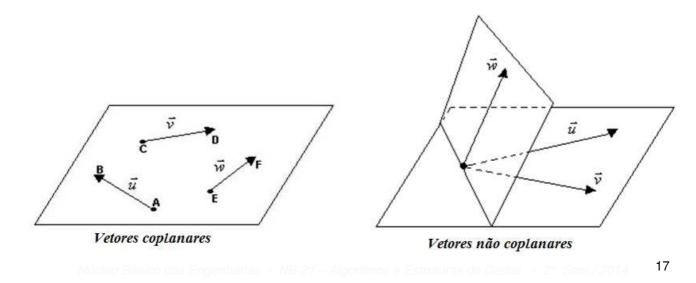
VETORES QUE FORMAM ENTREM SI UM ÂNGULO RETO SÃO DENOMINADOS DE VETORES *ORTOGONAIS*.





#### **Vetor – casos particulares**

# VETORES QUE PODEM SER REPRESENTADOS NUM MESMO PLANO SÃO DENOMINADOS DE VETORES COPLANARES.



# Inatel Instituto Nacional de Telecomunicações

#### **Soma Vetorial**

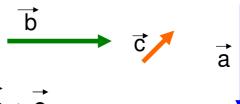
- Através da soma vetorial encontramos o vetor resultante.
- O vetor resultante seria como se todos os vetores envolvidos na soma fossem substituídos por um, e este tivesse o mesmo efeito.
- Existem regras para fazer a soma vetores:
  - Regra do polígono.
  - Regra do paralelogramo.



#### Regra do Polígono

• É utilizada na adição de qualquer quantidade de vetores.

• Exemplo:



Determinaremos a soma  $\vec{a} + \vec{b} + \vec{c}$ 

Para isto devemos posicionar cada vetor junto ao outro de forma que a extremidade de um vetor coloca-se junto à origem do outro.

O vetor *soma*, ou também chamado vetor *resultante*, será o vetor que une a origem do primeiro com a extremidade do último, formando assim um polígono.

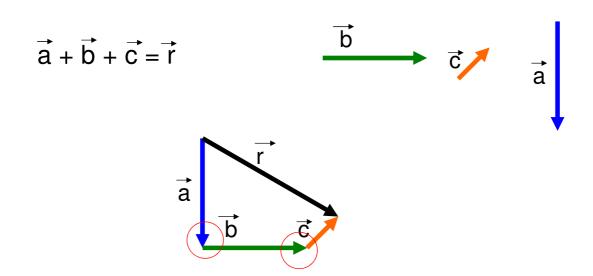
Núcleo Básico das Engenharias - NB-21 – Algoritmos e Estruturas de Dados - 2º. Sem / 2014

19



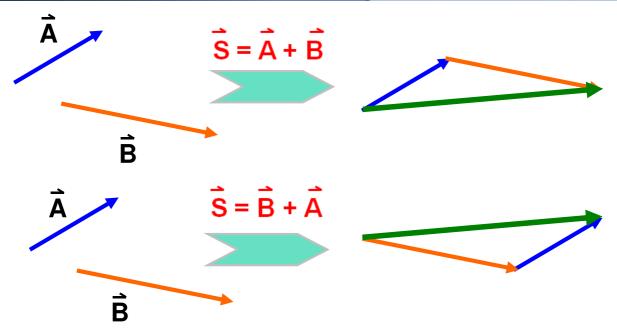
# Regra do Polígono

#### Exemplo:





# Regra do Polígono



### A soma vetorial é comutativa

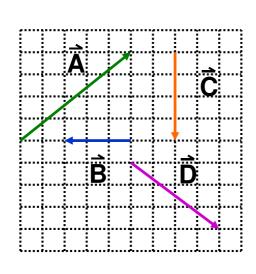
o dos Enganharias - NR 21 - Algoritmos a Estruturas do Dodos - 22 Com / 2014 A

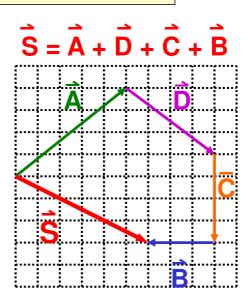
21



# Regra do Polígono

# ADIÇÃO DE VÁRIOS VETORES

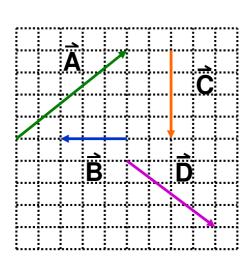


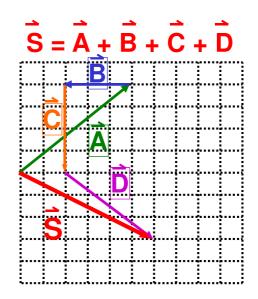




# Regra do Polígono

# ADIÇÃO DE VÁRIOS VETORES





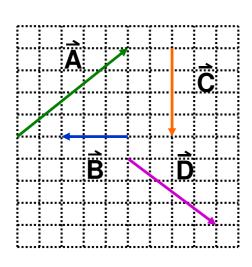
2017

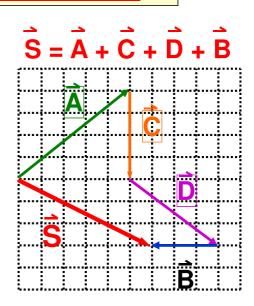
23



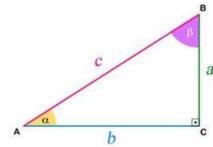
# Regra do Polígono

# ADIÇÃO DE VÁRIOS VETORES





#### Recordando!



- Relações métricas:
- $c^2 = a^2 + b^2$
- Relações trigonométricas:

$$tg\alpha = \frac{\text{cateto oposto}}{\text{cateto adjacente}} = \frac{a}{b}$$

$$sen \alpha = \frac{\text{cateto oposto}}{\text{hipotenusa}} = \frac{a}{c}$$

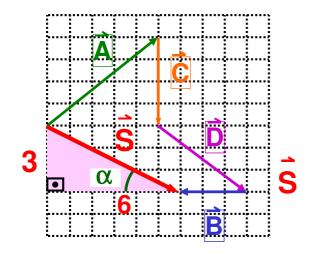
$$\cos \alpha = \frac{\text{cateto adjacente}}{\text{hipotenusa}} = \frac{b}{c}$$

25

Inatel
Instituto Nacional de Telecomunicações

### Regra do Polígono

# ADIÇÃO DE VÁRIOS VETORES



Mód: 
$$S^2 = 6^2 + 3^2 = 45$$

$$S = \sqrt{45} = 3\sqrt{5}$$

Dir:  $\alpha$  com a horizontal

Sent: 4º Quadrante



### Regra do Paralelogramo

- É utilizada para realizar a adição de apenas dois vetores.
- Para isto devemos posicionar a origem dos dois vetores no mesmo ponto e traçar uma reta paralela a cada um dos vetores passando pela extremidade do outro.
- O vetor *soma*, ou vetor *resultante*, será o vetor que une a origem dos dois vetores com o cruzamento das duas retas paralelas a cada vetor, formando assim um paralelogramo.

Núcleo Básico das Engenharias - NB-21 — Algoritmos e Estruturas de Dados - 2º. Sem / 2014

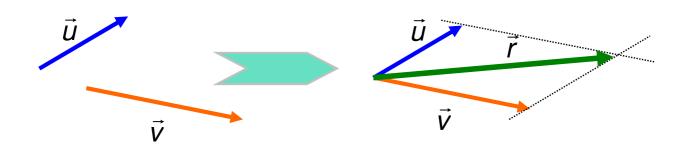
27



## Regra do Paralelogramo

Exemplo:

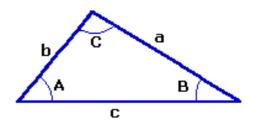
Determinar a soma u + v.



$$\vec{u} + \vec{v} = \vec{r}$$

#### Recordando!





• Lei do cossenos

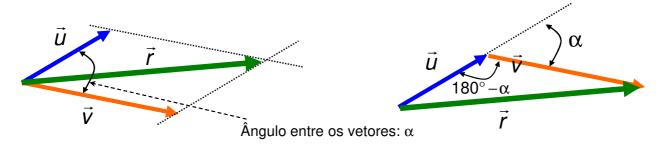
$$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cos(A)$$
  
 $b^2 = a^2 + c^2 - 2ac \cos(B)$   
 $c^2 = a^2 + b^2 - 2ab \cos(C)$ 

- $\cos (A \pm B) = \cos A \cos B + \sin A \sin B$
- sen 180 = 0
- $\cos 180 = -1$

29

# Inatel Instituto Nacional de Telecomunicações

### Módulo do vetor resultante Ângulo entre os vetores



$$r^2 = u^2 + v^2 - 2 \cdot u \cdot v \cdot \cos(180^\circ - \alpha)$$

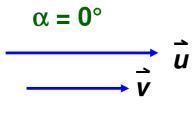
$$\cos(180^{\circ}-\alpha)\!=\!\cos180^{\circ}\cos\alpha\!+\!sen180^{\circ}sen\alpha$$
 
$$\cos(180^{\circ}-\alpha)\!=\!-\cos\alpha$$

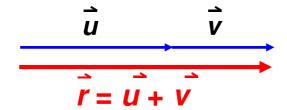
$$r^2 = u^2 + v^2 + 2 \cdot u \cdot v \cdot \cos \alpha$$



#### **Casos Particulares**

#### a) mesmo sentido:





# b) sentidos opostos:

$$\alpha = 180^{\circ}$$



$$\vec{r} = \vec{u} + \vec{v} \quad \vec{v}$$

Núcleo Básico das Engenharias - NB-21 – Algoritmos e Estruturas de Dados - 2º. Sem / 2014

31

# Inatel Instituto Nacional de Telecomunicações

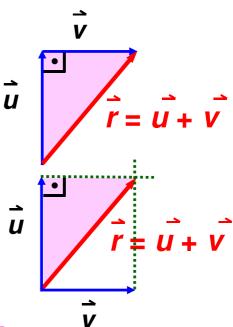
#### **Casos Particulares**

# c) sentidos perpendiculares:

$$\alpha = 90^{\circ}$$

$$\dot{u}$$

$$\dot{v}$$



**Teorema de Pitágoras** 

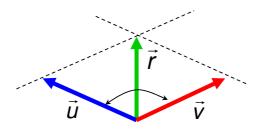
$$r^2 = u^2 + v^2$$



#### **Casos Particulares**

## d) vetores de mesmo módulo e ângulo de 120°:

$$\alpha = 120^{\circ}$$



Vetores com módulos iguais

$$|\vec{r}| = |\vec{u}| = |\vec{v}|$$

33

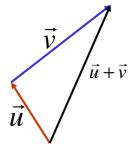
# Propriedades da Adição

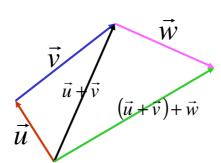
- Propriedade Comutativa Propriedade Associativa Elemento Neutro

$$\vec{u} + \vec{v} = \vec{v} + \vec{u}$$

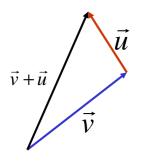
$$(\vec{u} + \vec{v}) + \vec{w} = \vec{u} + (\vec{v} + \vec{w})$$

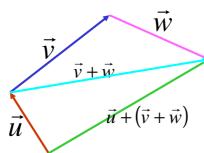
$$\vec{o} + \vec{v} = \vec{v} + \vec{o} = \vec{v}$$





• Simétrico
$$(-\vec{v}) + \vec{v} = \vec{v} + (-\vec{v}) = \vec{o}$$







### Subtração de Veteres

Realizar a subtração de dois vetores é como realizar a adição (soma) entre um vetor e seu oposto (mesma intensidade, mesma direção, mas de sentido oposto).

Assim, podemos definir a subtração (ou diferença) entre vetores como:

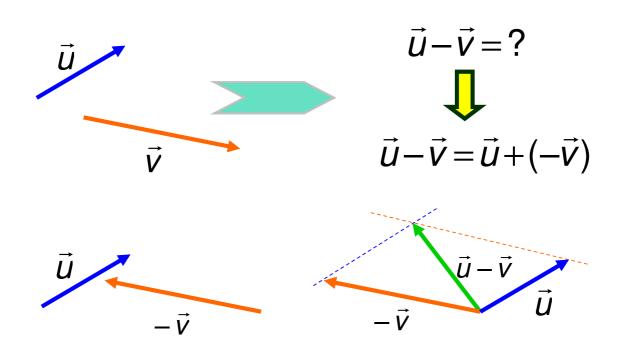
$$\vec{U} - \vec{V} = \vec{U} + (-\vec{V})$$

Núcleo Básico das Engenharias - NB-21 - Algoritmos e Estruturas de Dados - 2º. Sem / 2014

35

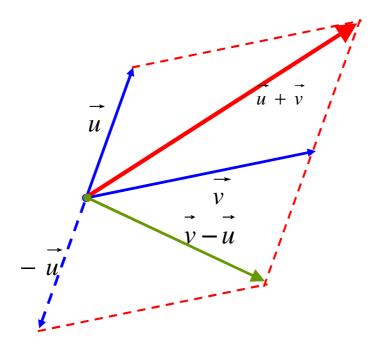
# Inatel Instituto Nacional de Telecomunicações

### Subtração de Vetores





# Visualizando a Soma e a Subtração de Vetores

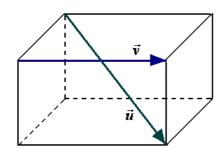


2014

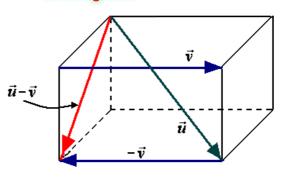
37

# Inatel Instituto Nacional de Telecomunicações

Exemplo: Dados os vetores abaixo, destacados no paralelepípedo que segue, identifique na figura um representante para o vetor  $\vec{\mathbf{u}} - \vec{\mathbf{v}}$ .



### Solução:





# Multiplicação de um vetor por um escalar

Sendo um número real, qualquer k, e um vetor qualquer  $\vec{u}$ , temos:

$$\vec{v} = k\vec{u}$$

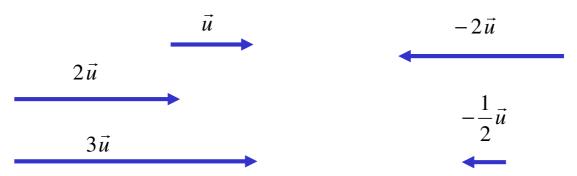
Sobre o vetor  $\vec{v}$  podemos afirmar:

- tem a mesma direção de  $\vec{u}$
- tem módulo dado por  $\|\vec{v}\| = |k| \|\vec{u}\|$
- tem sentido  $\begin{cases} \text{igual ao de } \vec{u} \text{ se } k > 0 \\ \text{igual ao de } -\vec{u} \text{ se } k < 0 \end{cases}$
- \* Se  $\vec{u} = \vec{0}$  ou k = 0 então  $k\vec{u} = \vec{0}$
- \* Se k = 1 então  $k\vec{u} = \vec{u}$

39

# Inatel Instituto Nacional de Telecomunicações

# Multiplicação de um vetor por um escalar



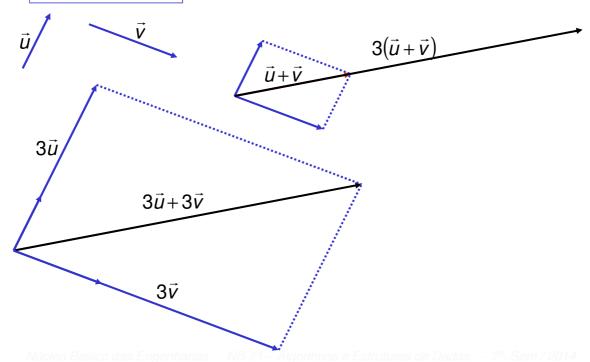
A multiplicação de um vetor por um número poderá modificar o seu módulo e/ou seu sentido, nunca sua direção.



# Propriedades da Multiplicação por um escalar

· Distributiva em relação à adição de vetores

$$k(\vec{u}+\vec{v})=k\vec{u}+k\vec{v}$$

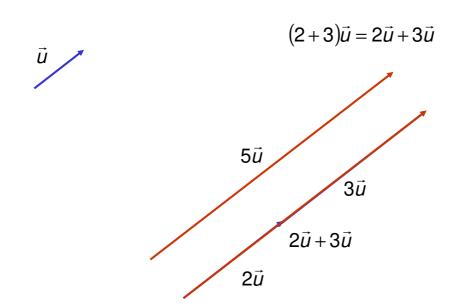




# Propriedades da Multiplicação por um escalar

• Distributiva em relação à adição de números

$$(k+h)\vec{u} = k\vec{u} + h\vec{u}$$



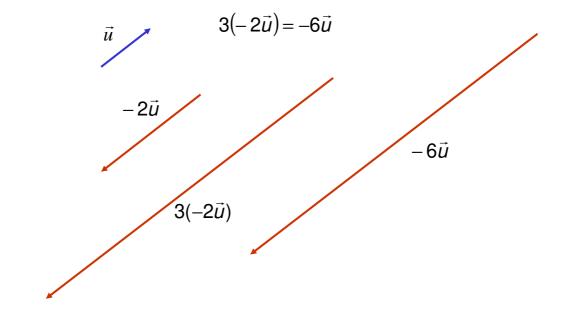
41



# Propriedades da Multiplicação por um escalar

#### Associativa

$$a(b\vec{u}) = (ab)\vec{u}$$



Núcleo Básico das Engenharias - NR-21 – Algoritmos e Estruturas de Dados - 2º Sem / 2014 43



# Exercícios em sala 01